

## Associação CASA Centro Avançado de Sexualidades e Afectos

## Universalidade do Direito à Felicidade

A Associação CASA – *Centro Avançado de Sexualidades e Afetos*, em parceria com um conjunto de outras instituições, incluindo a Câmara Municipal do Porto, organizará, no próximo dia 5 de Julho de 2014, a Primeira Marcha pela Igualdade que incidirá em diversas temáticas, incluídas na luta pelos Direitos Humanos.

Um dos mais importantes estandartes pelos quais nos vamos manifestar é a Universalidade do Direito à Felicidade, ou seja, o direito que cada pessoa tem, independentemente da sua idade, da sua identidade de género, da sua orientação sexual, da sua etnia, da sua condição física, da sua condição económica, da sua profissão ou de qualquer outra característica que a defina e/ou diferencie das restantes, à Felicidade, a uma existência digna, à real inclusão, à igualdade de oportunidades, ao direito legítimo que cada um de nós tem que ter para ser Feliz!

Um dos últimos estudos realizados em Portugal, em 2013, revelou que o sentimento de Felicidade tem vindo a diminuir entre a Sociedade, devido à dificuldade em encontrar emprego e à instabilidade que existe em mantê-lo. No entanto, outros dados se salientam em paralelo, tais como o facto de muitos portugueses afirmarem que a Felicidade deles depende mais da qualidade das relações afetivas que têm com os amigos e com a família, do que da quantidade de dinheiro que ganham por mês.

Sairemos à rua, no dia 5 de Julho, para mostrar que o desenvolvimento global do País depende também dos Afetos, porque estes nos movem em busca de soluções e perspetivas melhoradas perante as dificuldades presentes. Sairemos à rua, no dia 5 de Julho, para provar que a Cidadania é a fraternidade que ainda falta à sociedade portuguesa em muitos contextos, e que, sem ela, o sentido de Felicidade de cada um não pode ser respeitado.

Acima de tudo, porque há tantas e diversas formas de se ser feliz, tantas quantas as pessoas que nos rodeiam, já que cada um tem um caminho próprio de e para a Felicidade. Assim, promovemos este direito, para que todos, sem exceção e distinção, procurem o seu sentimento pessoal de Felicidade. Porque a Felicidade de cada um não deve, em momento algum, se sobrepor à Felicidade do outro, defendemos a Cidadania, como a via responsável para a vivência pacífica na sociedade portuguesa de hoje.

Dia 5 de Julho, a partir das 15 horas, vamos lutar pelos Direitos Humanos, mas, para todos eles, vamos sempre manifestar a urgência da Universalidade do Direito a sorrir, a sentir prazer no que se faz, a expressar alegria e Felicidade no dia-a-



## Associação CASA Centro Avançado de Sexualidades e Afectos

dia. Por ti, para ti, por mim, para mim, por todos, para todos. Pela Universalidade do Direito à Felicidade!